

## Monitoria na Graduação de Sistemas de Informação: Experiência em Escrita Científica

João Victor M.S.<sup>1</sup>, Camila J.S.S.<sup>1</sup>, Sônia Fortes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco (UPE)

Campus Caruaru, PE - Brasil

<sup>2</sup>Profª Curso de Sistemas de Informação – UPE

{joao.salgado@upe.br, camila.jullyane@upe.br, sonia.fortes@upe.br}

**Abstract:** *This article presents an analysis of the activities and outcomes of the mentoring program in the Scientific Writing course, which primarily aimed to equip undergraduate students with the skills needed for scientific writing and to lead an Extension Project aimed at high school students. The mentoring program emphasized the importance of scientific writing for academic and professional development, covering basic concepts and the practical application of tools such as Overleaf and Mendeley. The article also discusses the challenges faced by students during the project, offering insights for the continuous improvement of teaching practices at the University of Pernambuco.*

**Resumo:** *Este artigo apresenta uma análise das atividades e resultados da monitoria na disciplina de Escrita Científica, que teve como objetivo principal capacitar os alunos de graduação na elaboração de textos científicos e na condução de um Projeto de Extensão direcionado a estudantes do ensino médio. A monitoria enfatizou a importância da escrita científica para o progresso acadêmico e profissional, abordando desde conceitos básicos até a aplicação prática de ferramentas como Overleaf e Mendeley. O artigo também discute os desafios enfrentados pelos alunos durante o projeto, oferecendo ideias para o aprimoramento contínuo das práticas de ensino na Universidade de Pernambuco.*

### 1. Introdução

Este artigo descreve as atividades e os resultados da monitoria realizada na disciplina de Escrita Científica. O principal objetivo da monitoria foi orientar e capacitar os alunos da graduação para o desenvolvimento de habilidades de escrita científica, fundamentais para a comunicação acadêmica eficaz e realização do Projeto de Extensão, que teve como objetivo principal levar o conhecimento e as práticas de escrita científica aos alunos do ensino médio, com o intuito de aprimorar suas habilidades de escrita e capacitá-los para o uso eficaz de ferramentas que auxiliem nesse processo. Conforme (GIL, 2016), o método científico exige uma escrita clara e direta, com coerência e coesão, seguindo as normas estabelecidas pela comunidade acadêmica.

A escrita científica desempenha um papel crucial no progresso acadêmico e profissional, possibilitando a comunicação precisa de ideias e pesquisas. Reconhecendo a importância dessa competência, a monitoria teve como foco, não apenas a introdução dos conceitos básicos da escrita científica aos estudantes universitários, mas também a oferta de orientações práticas sobre a estruturação da atividade de extensão.

Durante a monitoria, também foi enfatizado o uso de ferramentas tecnológicas que facilitam o processo de escrita, como o *Overleaf* e o *Mendeley*. Através de *workshops* e atividades práticas, os alunos foram incentivados a explorar essas ferramentas e aplicá-las em seus próprios projetos acadêmicos.

Ao longo da monitoria, foram observados desafios específicos enfrentados pelos alunos na realização do projeto de extensão e na escrita dos relatórios finais. Este artigo apresenta uma análise da metodologia empregada, das dificuldades superadas e dos resultados obtidos, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas de ensino na disciplina de Escrita Científica da Universidade de Pernambuco.

## 2. Monitoria na Docência

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 (BRASIL, 1996) estabelece que a educação superior deve estimular o conhecimento sobre os problemas contemporâneos, especialmente os de caráter nacional e regional, além de promover serviços especializados à comunidade, criando uma relação de reciprocidade.

Nesse contexto, a extensão universitária surge como um elemento integrador entre ensino e pesquisa, articulando a produção acadêmica com as demandas sociais, conforme argumentado por (NOGUEIRA, 2001), que destaca a troca de saberes entre a academia e a sociedade.

A monitoria acadêmica, conforme (NUNES, 2007), insere-se nesse cenário como um espaço formativo, tanto para o monitor quanto para o professor orientador, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino. NUNES (idem) enfatiza que a monitoria deve ser compreendida como parte integrante do processo de ensino, onde o monitor participa ativamente do planejamento, da interação em sala de aula, e da avaliação, potencializando assim a função pedagógica e social da universidade.

A monitoria contribuiu para determinadas visões dos monitores quanto às ciências humanas. Inicialmente, do contexto no processo ensino-aprendizagem. Concomitantemente, de saberes profissionais e da vivência dos papéis que o monitor vem a desempenhar em relação ao ensino de conteúdo e sua forma, como também, aos saberes técnico-científicos de sua área de conhecimento, em organizações de atividades coletivas.

Os estudantes monitores têm a possibilidade de se envolver com o planejamento, no qual pesquisa, assimila e propõe saídas para a aprendizagem efetiva, ocorrendo a formação acadêmica profissional para as práticas docentes e de pesquisador (SANTOS, BATISTA, 2015). Ainda, desenvolvem no ato pedagógico de estar docente, de ter a

prática de analisar a sua própria prática (PERRENOUD, 1999), quando age, reflete para agir de novo, confrontando sua reação pessoal com a profissional.

Devido a monitoria ser considerada uma atividade didático-pedagógica, que busca o aperfeiçoamento do processo de formação profissional e da qualidade do ensino, iniciando o estudante à docência e, desenvolvendo suas habilidades na relação informação e produção de conhecimento, na diversidade cultural; estas atividades desenvolvidas foram consideradas no processo, uma relação entre aprendizes, no qual professor e monitor trocam ideias a fim de que seus saberes se complementam no ato de ensinar.

### 3. Metodologia

A metodologia que fundamenta o ensino é qualitativa exploratória, orientada à compreensão em profundidade de fenômenos complexos e atuais, à transformação de práticas e cenários sociológicos e educativos, à tomada de decisões e ao descobrimento e desenvolvimento de um corpo organizado de conhecimentos pelos estudantes. Consideram-se os dados construídos nos componentes curriculares transitórios e periódicos, pois os saberes encontram-se em permanentes mudanças. A extensão tem como orientações metodológicas a pesquisa social (RICHARDSON, 2007), com estudo e pesquisa de literatura acerca dos processos de escrita científica, com tecnologias inovadoras. Extensão e pesquisa que buscam a compreensão dos extensionistas do estudo para aprofundamento de conhecimentos, discussão, socialização e elaboração de interfaces digitais com artefatos de apoio para a oferta de interações possíveis, que fomentem o ensino-aprendizagem, a extensão e pesquisa.

Para tal percurso, a metodologia a ser empregada na DCEExt caracterizou-se em pesquisa-ação (THIOLLENT, 1987), com base empírica, concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou/ e resolução de um problema no coletivo, como: escrita científica, coloquial e padrão. A solução de problemas, por exemplo, começa com a identificação de que a escrita científica possui padrões normatizados pela coletividade da ciência, sendo por isso já um problema na educação básica, que vai envolver a escuta e a produção científica como uma ação de construção do conhecimento. o planejamento de uma solução, sua implementação, seu monitoramento e a avaliação de sua eficácia, com a compreensão das dificuldades e limites deste seu uso no ensino médio e na graduação.

Ainda, sendo uma atividade de intervenção extensionista, caracterizou-se como pesquisa-extensão interacionista entre universidade e escolas/cursos, no sentido de ações investigativas e análise de dados, propondo ações, implementando, atuando e dando sentido às experiências, tal como são vividas, sentidas e experimentadas com as tecnologias de comunicação e informação. Esta abordagem de pesquisa qualitativa exploratória intervencionista caracteriza-se no sentido da abordagem construtivista da extensão, que focaliza a relação do que se investiga com a realidade, gerando ações

eficazes, lidando com os processos construtivos em contextos de teoria-prática.

Atividades desenvolvidas ao longo da disciplina: pesquisa e produção textual de conhecimentos, no processo de informar e de qualificação profissional, produção de material e preparação de intervenção. Atividades desenvolvidas na comunidade: diagnose do contexto do problema, analisando limites e possibilidades na relação dialógica com o público-alvo, proposição e análise de intervenções de forma coletiva, planejamento e execução de cursos, oficinas ou eventos. A meta é apoiar o estudante do ensino médio e da graduação, acompanhando seu desempenho e seu processo formativo, acreditando que a qualificação profissional seja um elemento de transformação social e política na região do agreste.

Como forma de tornar os momentos de monitorias mais produtivos, optou-se por separar a aula em momentos teóricos e outros momentos destinados à prática, conforme (KOLB,1984), é através da integração de teoria e prática que ocorre uma aprendizagem eficaz.

Da mesma forma, para a realização do projeto de extensão, foi adotada a metodologia de pesquisa-ação, conforme delineada por (BARBIER, 2002), a qual integra pesquisa e prática, permitindo que os participantes do projeto se envolvam ativamente na aplicação dos conhecimentos. Essa abordagem foi escolhida por seu potencial de proporcionar um impacto direto e imediato nos alunos do ensino médio, alinhando-se aos objetivos da DCEExt e da extensão universitária, que visam fortalecer a integração entre a universidade e a comunidade.

Durante reuniões entre os membros dos Grupos de Trabalho (GTs) e a professora-orientadora, foi identificada a necessidade de capacitar os alunos em práticas de escrita científica e argumentativa, visando aprimorar suas competências antes mesmo da entrada na universidade, uma ação que se mostrou essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.

## **4. Resultados e Análise**

### **4.1. Contexto**

A monitoria foi realizada na disciplina de Escrita Científica, ofertada para os alunos do curso de Sistemas de Informação da Universidade de Pernambuco, Campus Caruaru. Esta disciplina desempenha um papel fundamental na formação acadêmica dos estudantes, uma vez que visa capacitá-los na elaboração de textos acadêmicos e científicos, uma competência essencial tanto para o desenvolvimento de pesquisas quanto para a continuidade da vida acadêmica. Além disso, a disciplina também se propõe a auxiliar os estudantes na execução de um projeto de extensão planejado especificamente para o curso, proporcionando uma aplicação prática do conhecimento adquirido.

Logo no início do curso, a professora orientadora apresentou à turma o projeto de extensão que seria executado ao longo do semestre. O projeto tinha como objetivo

principal introduzir a Escrita Científica para alunos do ensino médio das escolas locais, promovendo, assim, um contato inicial com as práticas de pesquisa e escrita acadêmica. Esta iniciativa foi não apenas uma oportunidade de aprendizagem para os estudantes de Sistemas de Informação, mas também uma contribuição significativa para a formação dos alunos do ensino médio, que puderam vivenciar uma experiência acadêmica enriquecedora.

Durante o período de produção e desenvolvimento do projeto de extensão, os monitores da disciplina assumiram um papel fundamental ao oferecer suporte contínuo aos Grupos de Trabalho formados pelos alunos. Estivemos disponíveis para esclarecer dúvidas e auxiliar na superação de desafios que surgiram ao longo do processo. Com o avanço do projeto, foi percebida a necessidade de um suporte adicional para os alunos, especialmente no que diz respeito ao uso de ferramentas tecnológicas que facilitam a escrita e a organização de trabalhos científicos. A complexidade de ferramentas como o *Overleaf* e o *Mendeley*, aliada à importância de se dominar práticas adequadas de escrita acadêmica, motivou a criação e a intensificação das atividades de monitoria.

Dentro desse contexto, o Grupo de Trabalho 1, composto pelos dois monitores da disciplina e mais quatro alunos, desenvolveu e levou à Escola Técnica Estadual Ministro Fernando Lyra um workshop focado no uso da ferramenta *Overleaf*. Este workshop teve como objetivo principal familiarizar os alunos do ensino médio com as funcionalidades básicas do *Overleaf*, uma plataforma de edição de documentos em *LaTeX*, amplamente utilizada para a produção de textos acadêmicos de alta qualidade. A iniciativa foi um sucesso, proporcionando aos estudantes uma introdução prática a uma ferramenta que será de grande valor em sua futura vida acadêmica.

Além disso, atendendo à sugestão da professora orientadora, o workshop sobre o *Overleaf* também foi ministrado para os alunos da disciplina de Escrita Científica. Durante essas sessões, ensinamos aos alunos as funcionalidades básicas da ferramenta, com o objetivo de capacitá-los para a escrita do relatório final do projeto de extensão utilizando o *Overleaf*. A familiaridade com essa ferramenta foi considerada essencial, pois ela não apenas facilita a organização e formatação dos textos, mas também prepara os alunos para o uso de ferramentas profissionais de escrita que são amplamente exigidas no meio acadêmico.

Com o intuito de proporcionar uma formação ainda mais completa, os monitores também ofertaram um mini curso sobre a ferramenta *Mendeley*, destinado a ajudar os alunos no gerenciamento de suas referências bibliográficas. Esta aula, que contou com uma abordagem prática, capacitou os alunos a utilizarem o *Mendeley* de forma eficaz, permitindo-lhes organizar suas referências de maneira mais prática e automatizada. O domínio dessa ferramenta é crucial para a produção de trabalhos acadêmicos, uma vez que a gestão correta das fontes de pesquisa é uma exigência fundamental em qualquer texto científico.

A monitoria, portanto, desempenhou um papel crucial ao complementar as atividades teóricas e práticas da disciplina, criando um espaço de apoio contínuo onde os alunos puderam aprofundar seus conhecimentos, resolver dúvidas específicas e desenvolver habilidades técnicas que serão indispensáveis em sua trajetória acadêmica e profissional. Com essa experiência, acreditamos ter contribuído significativamente para a formação integral dos alunos, preparando-os de maneira sólida e confiante para os desafios acadêmicos que virão.

## **4.2. Resultados da Experiência**

### **4.2.1. Formação Acadêmica**

A participação na monitoria e nas atividades de extensão proporciona uma ampliação significativa dos conhecimentos adquiridos durante o curso, além de permitir a aplicação prática dos conteúdos estudados. Tradicionalmente, a monitoria é compreendida como uma atividade de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. No entanto, (FARIA, 2018) propõe uma visão mais colaborativa e integrada, onde o monitor atua em conjunto com o professor em sala de aula, promovendo uma participação mais ativa e engajada dos alunos. Essa nova perspectiva transforma a monitoria de uma atividade auxiliar para um elemento central no processo de ensino-aprendizagem, ampliando seu impacto no desenvolvimento acadêmico e prático dos envolvidos.

Além disso, a interação com os colegas e alunos participantes durante a monitoria proporcionou um ambiente de aprendizagem colaborativa, que não apenas beneficiou os monitores, mas também incentivou o desenvolvimento de habilidades interpessoais. Conforme destaca (FARIA, 2015), a extensão universitária se configura como um importante mecanismo de desenvolvimento educacional e social, promovendo a integração entre o conhecimento acadêmico e as demandas da comunidade. Dessa forma, a experiência contribuiu não apenas para o aprimoramento técnico, mas também para o fortalecimento de relações interpessoais, como comunicação, resolução de problemas e trabalho em equipe, que são essenciais para uma convivência eficaz em ambientes colaborativos.

### **4.2.2 Avaliação da experiência**

Durante a disciplina de escrita científica, foram implementadas várias atividades destinadas a introduzir os alunos do ensino médio ao campo da escrita acadêmica e temas relacionados. As atividades incluíram workshops focados em técnicas de escrita e coerência argumentativa, com ênfase na redação para o ENEM. Discutiuiu-se a importância de uma escrita acadêmica clara e objetiva na elaboração de resultados e também foram apresentadas ferramentas que auxiliam na criação de documentos acadêmicos. A abordagem metodológica foi prática, promovendo a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas. Como atividade

específica da monitoria, realizamos aulas introdutórias, para os discentes que estavam cursando a disciplina de escrita científica, sobre o uso do *Overleaf* e *Mendeley*.

A monitoria integrou ensino, pesquisa e extensão de forma harmoniosa. No aspecto do ensino, proporcionamos uma introdução aos alunos universitários, através da apresentação das ferramentas *Overleaf* e *Mendeley*, para que pudessem aprimorar suas habilidades de escrita. Na pesquisa, investigamos métodos eficazes de ensino de escrita científica para adolescentes, visando melhorar a abordagem e eficácia na apresentação final nas escolas de ensino médio. A extensão foi realizada através da aplicação prática desse projeto, beneficiando a comunidade escolar local ao apresentar aos alunos métodos de produção e ferramentas de escrita de qualidade.

A monitoria de escrita científica foi uma experiência extremamente gratificante em vários aspectos. Pedagogicamente, proporcionou uma oportunidade prática e enriquecedora tanto para os monitores quanto para os alunos do ensino médio. O projeto realmente destacou como ensino, pesquisa e extensão podem se integrar e complementar, potencializando o aprendizado de todos os envolvidos.

## 5. Considerações Finais

A monitoria na disciplina de Escrita Científica no curso de Sistemas de Informação da Universidade de Pernambuco proporcionou uma rica experiência de aprendizado tanto para os alunos monitores quanto para os estudantes do ensino médio e universitários envolvidos. A iniciativa permitiu a integração de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional.

Os resultados indicam que a participação ativa dos monitores foi fundamental para o sucesso das atividades realizadas, desde o suporte contínuo aos grupos de trabalho até a organização e execução de *workshops*. O uso de ferramentas tecnológicas, como o *Overleaf* e o *Mendeley*, mostrou-se eficaz para facilitar o processo de escrita científica, capacitando os alunos para lidar com padrões acadêmicos e promovendo o uso de ferramentas amplamente adotadas no meio universitário.

Embora alguns desafios iniciais tenham surgido, como a adaptação ao calendário das escolas parceiras e a familiarização com ferramentas desconhecidas, essas barreiras foram superadas com o apoio da comunidade escolar e o comprometimento dos monitores e alunos envolvidos. A interação com estudantes de ensino médio, por sua vez, demonstrou o impacto positivo da extensão universitária, ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento científico e às práticas acadêmicas.

Conclui-se que a monitoria não apenas auxiliou os alunos universitários no desenvolvimento de suas habilidades de escrita, como também proporcionou uma experiência valiosa para os alunos do ensino médio. A aplicação de metodologias como a pesquisa-ação e o ensino prático garantiu que o aprendizado fosse efetivo e que as

competências adquiridas possam ser utilizadas ao longo da trajetória acadêmica dos estudantes.

## 6. Referências

- BARBIER, R. (2002) “A pesquisa-ação”, In: Liber Livro Editora, Brasília.
- BRASIL. (1996) "Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", In: Diário Oficial da União, Seção I, nº 248, p. 27.833, Brasília, DF.
- COLLINS, C. (2024) “Overleaf”. Disponível em <<https://pt.overleaf.com/>> Acesso em março de 2024.
- DISCOVERY. “Mendeley”. Disponível em <[https://www.mendeley.com/?interaction\\_required=true](https://www.mendeley.com/?interaction_required=true)> Acesso em março de 2024.
- FARIA, J. P. “A monitoria como prática colaborativa na universidade”. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.
- FARIA, J. P. “Extensão universitária como mecanismo de desenvolvimento educacional e social no Brasil. Fragmentos de Cultura”, Goiânia, v. 25, n. 1, p. 75-82, jan./mar. 2015.
- GIL, A. (2016) “Como Elaborar Projetos de Pesquisa”, 5ª ed., Atlas, São Paulo.
- KOLB, D. A. (1984) “Aprendizagem Experiencial: Experiência como Fonte de Aprendizagem e Desenvolvimento”, In: *Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development*, Pearson FT Press, New Jersey.
- NOGUEIRA, M. das D. P. (2001) "Extensão Universitária no Brasil: uma Revisão Conceitual", In: *Construção Conceitual da Extensão na América Latina*, Edited by Faria, D. S., UNB, Brasília.
- NUNES, J. B. C. (2007) “Monitoria acadêmica: espaço de formação”, In: Santos, M. M. dos; e Lins, N. de M. (Eds.) *A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias*, EDUFRRN, Natal, pp. 45-58.
- PERRENOUD, Philippe. “Formar professores em contextos sociais em mudança. Prática reflexiva e participação crítica”. *Revista Brasileira de Educação*, n.12, p.5-21, 1999.
- RICHARDSON, R. J. “Pesquisa social. Métodos e técnicas”. São Paulo: Atlas, 1999.
- SANTOS, G. M. & BATISTA, S. H. S. “Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde”. ABCS : Ciências da Saúde, 2015.

THIOLLENT, M. J. M. “Crítica metodológica, investigação social e enquete operária”.  
São Paulo: Editora Polis, 1987.